



QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: CONTRIBUIÇÕES DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

Larissa Marques da Silva
Ênio Ricardo Macedo Vilhena
Samanta Forti

Resumo

O presente estudo se trata de uma pesquisa de Iniciação Científica com pacientes oncológicos em cuidados paliativos, que está em desenvolvimento. O câncer é uma doença crônica não transmissível, definida como o conjunto de mais de 100 doenças com aspectos em comum, que tem o crescimento das células desordenadas, e seu diagnóstico e tratamento podem causar impactos emocionais e psicológicos nos pacientes, familiares e cuidadores, fazendo-se necessário o trabalho do psicólogo nos hospitais. Nesse contexto, diversos pacientes oncológicos são direcionados ao tratamento em cuidados paliativos, que consistem em formas de cuidados multidisciplinares, que integram as necessidades físicas, psíquicas, sociais e espirituais, voltadas a diminuição de sintomas, aumento da capacidade funcional e melhora emocional e espiritual, a fim de proporcionar conforto aos pacientes. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde e a Organização Mundial da Saúde, o câncer é a segunda principal causa de morte no mundo e, em 2022, o Instituto Nacional de Câncer estimou 704 mil casos novos de câncer no Brasil, para cada ano de 2023 a 2025, necessitando da atuação de profissionais da saúde na prevenção e cuidados com pacientes oncológicos. Portanto, a proposta de pesquisa justifica-se pela incidência do câncer, somada a importância do trabalho do Psicólogo nos cuidados paliativos. Ademais, não há dados suficientes na literatura a respeito da percepção desses pacientes, a partir da intervenção psicológica, de modo que os dados obtidos ampliarão o acesso a essas informações. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo compreender como pacientes em cuidados paliativos oncológicos percebem os efeitos da intervenção psicológica na qualidade de vida, através da aplicação de um formulário que contém o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, seguido do Questionário “Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos: Percepção da Intervenção Psicológica nos Cuidados Paliativos”, do Critério de Classificação Econômica do Brasil e do EORTC QLQ-C30 (European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire-Core 30). A pesquisa será realizada presencialmente, em um Hospital da Região Metropolitana de Curitiba, com a participação de 169 pacientes voluntários, entre 18 e 59 anos, alfabetizados, diagnosticados com algum tipo de câncer, que estejam em cuidados paliativos e recebendo intervenções psicológicas e que apresentem capacidade cognitiva e emocional para responder ao questionário. Tendo em vista que a pesquisa se encontra em andamento, a hipótese levantada é de que há diferença percebida na qualidade de vida relatada por pacientes com câncer em cuidados paliativos, que participam de atendimentos psicológicos contínuos durante o tratamento no hospital.

Palavras-chave: qualidade de vida; cuidados paliativos; oncologia; psicologia hospitalar.